

César MC - Canção Infantil (part. Cristal)

Tom: E
Intro: E B

E
Era uma casa não muito engraçada
Por falta de afeto, não tinha nada

B
Até tinha teto, piscina, arquiteto
Só não deu pra comprar aquilo que faltava

E
Bem estruturada, às vezes lotada
Mas memo lotada, uma solidão

B
Dizia o poeta, o que é feito de ego
Na rua dos tolos gera frustração

E
Yeah, yeah, yeah

B
Hmm, hmm, hmm

E
Yeah, yeah, yeah, yeah

B
Hmm, hmm, hmm

E
Yeah, havia outra casa, canto da quebrada
Sem rua asfaltada, fora do padrão

B
Eternit furada, pequena, apertada
Mas se for colar tem água pro feijão

E
Se o Mengão jogar, pode até parcelar
Vai ter carne, cerveja, refri e carvão

B
As moeda contada, a luz sempre cortada
Mas fé não faltava, tinham gratidão

E
Yeah, yeah, yeah

B
Mas era tão perto do céu

E
Yeah, yeah, yeah

B
Mas era tão perto do céu

E
Como era doce o sonho ali
(Como era doce o sonho ali)

B
Mesmo não tendo a melhor condição
(Mesmo não tendo a melhor condição)

E
Todos podiam dormir ali
(Todos podiam dormir ali)

B
Mesmo só tendo um velho colchão
(Mesmo só tendo um velho colchão)

E B
Mas era feita com muito amor

E B
Mas era feita com muito amor

E
A vida é uma canção infantil

B
É sério pensa, viu?

E
Belas e feras, castelos e celas

B
Princesas, Pinóquios, mocinhos e

E
É, eu não sei se isso é bom ou mal
Alguém me explica o que nesse mundo é real

B
O tiroteio na escola, a camisa no varal
O vilão que tá na história ou aquele do jornal

E
Diz por que descobertas são letais?
Os monstros se tornaram literais

B
Eu brincava de polícia e ladrão um tempo atrás
Hoje ninguém mais brinca
Ficou realista demais

E
As balas ficaram reais, perfurando a Eternit
Brincar nós ainda quer, mas o sangue melou o pique

B
O final do conto é triste quando o mal não vai embora
O bicho papão existe, não ouse brincar lá fora, pois

E
Cinco meninos foram passear
Sem droga, flagrante, desgraça nenhuma

B
A polícia engatilhou: Pá, pá, pá, pá
Mas nenhum, nenhum deles voltaram de lá

E
Foram mais de cem disparos nesse conto sem moral
Já nem sei se era mito essa história de lobo mau

B
Diretamente do fundo do caos procuro meu cais no mundo de cães
Humanos são maus, no fundo, a maldade resulta da escolha que
temos nas mãos

E
Uma canção infantil, à vera
Mas lamento, velho, aqui a bela não fica com a fera

B
Também pudera, é cada um no seu espaço
Sapatos de cristal pisam em pés descalços

E B
A Rapunzel é linda sim, com os dreads no terraço

E
Mas se a lebre vim de Juliet, até a tartaruga aperta o passo
Porque é sim tão difícil de explicar

B
E na ciranda, cirandinha, a sirene vem me enquadrar
Me mandando dar meia volta sem ao menos me explicar

E
De Costa Barros a Guadalupe, um milhão de enredos
Como explicar para uma criança que a segurança dá medo?

B
Como explicar que oitenta tiros foi engano?
Oitenta tiros, oitenta tiros, ah

E
Carrossel de horrores, tudo te faz refém
Motivos pra chorar, até a bailarina tem

B
O início já é o fim da trilha

E
Até a Alice percebeu que não era uma maravilha

Tem algo errado com o mundo
Não tire os olhos da ampuheta
O ser humano, em resumo, é o câncer do planeta
A sociedade é doentia e julga a cor, a careta
Deus escreve planos de paz, mas também nos dá a caneta
E nós, nós escrevemos a vida, iPhones, a fome, a seca
Os homi, os drone, a inveja e a mágoa
O dinheiro, a disputa, o sangue, o gatilho
Sucrilhos, mansões, condomínios e guetos

Tá tudo do avesso, falhamos no berço
Nosso final feliz tem a ver com o começo
Somente o começo, somente o começo
Pro plantio ser livre, a colheita é o preço
A vida é uma canção infantil, veja você mesmo
Somos Pinóquios plantando mentiras e botando a culpa no Gepeto
Precisamos voltar pra casa

E B
Onde era feita com muito amor

E B
Onde era feita com muito amor

(Mesmo só tendo um velho colchão)
Mas era feita com muito amor
Mas era feita com muito amor

Acordes

